

CLIPPING

27 de Agosto de 2019
O Liberal – Cultura, 03– Artes.

TEATRO

Artes cênicas são TEMA DE EVENTO

DEBATES - Encontro do Grupo Perau será realizado entre os dias 28 a 31 deste mês, na Escola de Teatro e Dança da UFPA

VITO GEMAQUE
DA REDAÇÃO

A história da arte na Amazônia sofreu com a falta de registro sobre os artistas, os grupos, as escolas e as experiências que foram importantes para formar a cultura na região. O Grupo Perau – Memória, História e Artes Cênicas na Amazônia, da Universidade Federal do Pará (UFPA), desenvolve várias pesquisas para resgatar e registrar esta historiografia, relacionando-a com o próprio desenvolvimento atual das artes. Os pesquisadores se reunirão entre os dias 28 e 31 de agosto, no Teatro Universitário Cláudio Barradas (TUCB).

“Algumas coisas foram escritas e outras não. A chamada história do teatro brasileiro tradicional não olhava para a periferia do Brasil, somente para o centro cultural brasileiro. Como essa história oficial

não nos olhou, nós desenvolvemos atividades voltadas para a nossa cultura no meio acadêmico”, explica o coordenador do Perau, professor Denis Bezerra.

Dentre as pesquisas já realizadas pelo grupo estão estudos sobre o movimento do teatro amador em Belém, as escolas de teatro nas décadas de 50 e 60, sobre os grupos Gruta e Experiência, de Belém, e outros das cidades de Gurupá

O grupo reúne professores, alunos e artistas-pesquisadores da cidade

e Bujaru, e até de outros estados, como São Luís e Macapá. Um dos grupos que já foi objeto de pesquisa foi o grupo de Boi Malhadinho do bairro do Guamá.

Além de pesquisas nas

linhas ‘História e Historiografia do Teatro na Amazônia’ e ‘Memórias e Performatividades’, o Perau desenvolve ações de estudo e extensão. O grupo reúne professores, alunos da graduação e pós-graduação, mestrandos e doutorandos, artistas-pesquisadores da cidade. “Isso é fazer e escrever a história, registrar o que aconteceu no passado. Temos 400 anos de história de artes cênicas, fazer o registro desta história que não está nos livros ainda, e nem nos currículos serve para que a sociedade conheça a sua história”, destaca.

Os interessados podem ter acesso à programação completa e fazer inscrição no site do evento (<https://www.event3.com.br/semanaperau/>) ou ligar para os telefones (91) 98269-9457 e (91) 8195-4808. A 1ª Semana Perau é totalmente aberta e gratuita para o público.

Encontro terá teoria e prática

A 1ª Semana ‘Perau: Memória, História e Artes Cênicas na Amazônia’ têm na programação discussões e compartilhamentos de teorias, metodologias, pensamentos, técnicas, fazeres e saberes que referendam a produção memorial e historiográfica plural nas diferentes linguagens artísticas na Amazônia paraense.

O evento irá mesclar apresentações cênicas com palestras e mesas redondas. A palestra de abertura será “Reflexões sobre práticas de pesquisa em memória, história e artes cênicas na Amazônia” com o coordenador Denis Bezerra. A dança também estará na programação com os professores da Escola de Teatro e Dança (Etdufpa) Mayrla Andrade e Waldete Brito que participarão da roda “Memória da dança paraense”. O Teatro Universitário Cláudio Barradas está localizado na Rua Jerônimo Pimentel, 546, esquina com a Travessa D. Romualdo de Seixas, no Bairro Umarizal.

DIVULGAÇÃO



Boi Malhadinho, do Guamá, é uma das manifestações populares aboreadas

DIVULGAÇÃO



Grupo Experiência é um dos alvos da pesquisa do Projeto do Grupo Perau